



CONTABILIDADE DIGITAL: USO DE TECNOLOGIAS DA CONTABILIDADE DIGITAL EM EMPRESAS DO SETOR VAREJISTA DE SIMONÉSIA/MG

AMANDA DE OLIVEIRA PENA

Otávio Araújo de Carvalho

Curso: Ciências Contábeis Período: 8 Área de Pesquisa: Contabilidade

Resumo: A pesquisa apresenta indicadores sobre o nível de inserção de tecnologias de contabilidade digital nas empresas de varejo em Simonésia-MG, e também alguns impactos que as tecnologias de contabilidade digital geram nos mais diversos aspectos da gestão das empresas e em seus processos. O método utilizado para coleta de dados foi o questionário, apresentando dados quantitativos. A pesquisa realiza também um estudo teórico sobre processos contábeis canônicos, como o das partidas dobradas, e como as tecnologias contábeis evoluíram ao longo do tempo de influenciando nos mais diversos processos, esboçando sobre os aspectos teóricos a partir de pesquisa bibliográfica e método qualitativo. Os resultados identificaram um nível médio de inserção de tecnologias digitais no setor do varejo local e impactos positivos nas empresas que aderiram tecnologias de contabilidade digital, havendo melhorias na gestão tributária, de custos, e folha de pagamentos.

Palavras Chave: Contabilidade-Digital, Gestão-Contábil, Partidas-Dobradas



MANHUAÇU

2022

1.INTRODUÇÃO

Os processos de contabilidade nem sempre foram feitos digitalmente. Em seus primórdios a contabilidade era realizada apenas de forma manual, sendo que com o tempo outros métodos passaram a ser aderidos, como por exemplo através do uso de máquinas. Quanto a isso, Oliveira (2003) assinala que a contabilidade manual passou a ser reduzida quando começaram a surgir as primeiras máquinas mecânicas criadas pelos EUA, como por exemplo a Datilográfica e máquinas de preenchimento automático de fichas, vindas da necessidade dos contabilistas em agilizar os processos contábeis, sendo que posteriormente esses meios mecânicos passaram a ser substituídas por microcomputadores e meios digitais.

A mudança de um sistema manual para um mecanizado possibilita maior agilidade e eficiência nos processos contábeis, pois de acordo com Santos (2015) enquanto no processo manual era possível preencher apenas uma ficha por vez, e tendo que escrever à mão, no processo mecanizado era possível sobrepor as fichas do Livro Razão com as de Diário, escriturando simultaneamente o Diário e o Livro Razão.

Hoje há sistemas como o SAP FI, Kardex Digital, Nota Fiscal Eletrônica, e outros permitem ter maior agilidade nos processos contábeis, não só tributários mas também de gestão de recursos das empresas, bem como também maior assertividade, integração entre o compartilhamento de dados inter e intra setorial, análises cruzadas em tempo real, e no poder de auxílio na tomada de decisões na gestão empresarial, sendo que podem ser um grande diferencial competitivo para as empresas quando comparado à empresas que ainda utilizam apenas sistemas manuais.

Contudo, mesmo após todos esses avanços tecnológicos nos processos contábeis, muitas empresas brasileiras ainda utilizam uma contabilidade



puramente manual, com uso de fichas em papel, diários escritos, e cadernos com anotações de vendas, não tendo chegado na era digital. De acordo com o Sebrae, em 2016 o uso de computadores nas empresas era de 57% no caso dos MEI, de 83% para 89% das ME e de 94% para 97% das EPP.

É importante salientar que diante de uma sociedade tecnológica há uma necessidade de as organizações adequarem seus métodos e sistemas, tanto para ter um maior nível de agilidade nos processos, controle, e assertividade, de modo a economizar tempo e dinheiro.

Busca-se analisar nesse trabalho o nível tecnológico da contabilidade das empresas do setor varejista de Simonésia/MG, bem como os tipos de ferramentas contábeis que essas empresas utilizam, e como essas tecnologias impactam na gestão das empresas.

1.1. Problema de Pesquisa

Em vista da importância que as tecnologias digitais possuem, bem como do crescimento que tem havido em relação ao uso dessas tecnologias, levanta-se o seguinte problema de pesquisa:

Qual o nível de inserção de tecnologias digitais nas empresas varejistas de Simonésia/MG, e quais são os impactos na gestão das empresas?

A contabilidade digital veio para agregar na contabilidade que antes era feita manualmente, trazendo mais agilidade nos processos, assertividade e controle. Mesmo após os diversos avanços tecnológicos na contabilidade, muitas empresas ainda não aderem um sistema digital, estando ainda no nível manual sendo necessário avaliar o cenário do setor varejista em Simonésia MG no que diz respeito ao nível de inserção dessas tecnologias, de modo a saber o quanto são utilizadas na cidade, ou se a maioria das empresas utilizam métodos manuais.

1.2. Justificativa

Essa discussão é relevante para transformar a realidade das empresas varejistas de Simonésia/Mg e poder melhorar as situações e facilitar o dia a dia otimizando o trabalho manual transformando no digital e conseqüentemente fazendo com que gere melhores resultados.

Portanto, é de suma importância trazer relevância a esse assunto, pois se trata de um tema que pode influenciar diretamente nos resultados das empresas, e em seu desenvolvimento, sendo que a pesquisa pode inclusive servir para que associações comerciais, prefeitura, e outros órgãos, conheçam a realidade das empresas varejistas de Simonésia/MG e proponham possíveis soluções e programas para inserir as empresas em uma realidade contábil mais eficiente, assertiva, desenvolvida, e que traz melhores resultados.

1.3. Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo primário identificar o nível de inserção de tecnologias da contabilidade digital nas empresas do setor varejista de Simonésia/ MG, de modo a saber se a maioria das empresas utilizam tecnologias de contabilidade digital.

Define-se também objetivos secundários que a pesquisa busca obter, dentre eles cita-se:

- Saber como está o cenário contábil nas empresas do setor varejista da cidade de Simonésia MG em relação ao uso de tecnologias contábeis.
- Identificar quais setores do varejo mais utilizam tecnologias de contabilidade digital.
- Identificar os impactos das tecnologias de contabilidade digital nas empresas de varejo em Simonésia MG.
- Obter um levantamento sobre funções que são utilizadas tecnologias de contabilidade digital nas empresas.

2.DESENVOLVIMENTO

2.1. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.2. Contabilidade, história e evolução: Os primeiros Métodos Contábeis

A contabilidade é uma ciência que acompanha o homem desde os primórdios de sua história, passando ao longo do tempo por constantes evoluções em seus métodos. De acordo com Marques (2011) o método de anotação escrita de registros dos recursos obtidos é feito desde a idade da

pedra, onde havia anotações de desenhos nas paredes das cavernas contendo registros sobre a caça e pesca, servindo para controle dos recursos.

Com o passar do tempo, inventou-se a matemática, possibilitando assim um maior controle dos recursos, facilitando também a realização dos registros contábeis, que já não precisavam mais ser feitos através de desenhos, mas sim com representações numéricas, sendo que associando o método com o uso de moedas para exercer trocas, tornou-se possível, de acordo com Wagner (2011, p.39) surgir os “guarda-livros, responsáveis pelas informações e controle”.

Um grande passo na evolução da contabilidade foi a criação do Método de Partidas Dobradas, desenvolvido por volta do século XIII por Frei Luca Pacioli que, de acordo com Kettle (2017, p.23) é “universalmente aceito, dá início a uma nova fase para a Contabilidade e perdura até os dias atuais.”

O método permitiu um controle mais eficaz das entradas e saídas da empresa, bem como o controle dos débitos e créditos, fornecendo assim uma ferramenta de grande eficácia na contabilidade no controle dos recursos, pois de acordo com Kettle (2017, p.23) “o método em si consiste em que, para qualquer operação (transação que afete o patrimônio da entidade), haverá um débito e um crédito de igual valor; ou, um débito (ou mais débitos) de valor idêntico a um crédito (ou mais créditos)”.

QUADRO 1: Efeito/interferência do débito e do crédito nas contas patrimoniais e de resultado.

Natureza das Contas	Débito	Crédito
Contas patrimoniais		
BENS E DIREITOS	AUMENTA	DIMINUI
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS E PATRIMONIO LÍQUIDO	DIMINUI	AUMENTA
Contas de resultado		

DESPESA	AUMENTA	DIMINUI
RECEITA	DIMINUI	AUMENTA

Um dos meios de se realizar o registro das partidas dobradas é através da escrituração, sendo que a escrituração é o meio de se realizar não apenas os registros dos créditos e débitos, mas também das mais diversas informações da empresa. De acordo com Ribeiro (2013, p.86) a escrituração é “uma técnica contábil que consiste em registrar nos livros próprios (Diário, Razão, Caixa, etc.) todos os acontecimentos que ocorrem na empresa e que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial.”

Ao longo da evolução da contabilidade, a escrituração foi realizada de diversas formas, passando por uma escrituração feita manualmente no papel, posteriormente através de meios um pouco mais eficientes, como a máquina de datilografar, computadores com inserção manual de dados, e computadores com softwares com registro automático feitos por algoritmos (FERREIRA, 2021).

A evolução da ciência contábil, bem como dos seus métodos e tecnologias, permitiu, de acordo com Ferreira (2021) uma maior assertividade nos processos, economia de tempo, trabalho, aumento da produtividade, eficiência, e realizar operações com maior fluxo de dados.

2.1.3 – As Tecnologias Digitais na Contabilidade

Desde o início da sua implementação, as tecnologias digitais têm beneficiado enormemente o setor contábil, sendo que de acordo com Vasconcelos (2009, p.105) “a área da tecnologia da informação ligada aos softwares de aplicabilidade contábil tem sido constantemente desenvolvida em termos de tecnologia pura”.

Os benefícios gerados pelas tecnologias digitais para a área contábil são diversos, dentre eles Vasconcelos (2009, p.105) cita o “melhor aproveitamento do espaço em um banco de dados, maior velocidade de processamento, maior controle sobre o trânsito de informações, e maior alcance na coleta e processamento de dados”.



Diversos sistemas digitais tem sido utilizados no meio contábil, contribuindo para uma maior eficiência nos processos e melhor controle, dentre eles FERREIRA, (2022, p.58) destaca:

- a) SPED Contábil ou ECD (Escrituração Contábil Digital);
- b) SPED Financeiro ou ECD (Escrituração Contábil Fiscal Digital);
- c) SPED Fiscal ou EFD ICMS IPI (Documentos Fiscais Eletrônicos);
- d) SPED PIS COFINS ou EFD Contribuições;
- e) EFD-Reinf f. E-Financeira;
- f) E-Social;
- g) Central de Balanços;
- h) Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e);
- i) Nota Fiscal de Consumidor Eletrônico (NFC-e);
- j) Nota Fiscal de Serviços Eletrônicos (NFS-e);

Outro grande avanço para a área contábil é a assinatura digital, permitindo validar documentos e transações em tempo real a distância, economizando assim o tempo de despacho de documentos, que antes levavam dias para serem realizados devido à distância, agilizando assim os processos de escrituração e com maior segurança, pois “a assinatura digital é uma técnica que utiliza criptografia para conferir segurança e integridade a documentos eletrônicos” (FERREIRA, p.63, 2022).

De acordo com relatório da KPMG (2017) a contabilidade digital veio para revolucionar as empresas, fornecendo soluções como automação dos processos, realizar vários processos contábeis sem papel e sem necessidade de escrita manual, sistema integrado, ferramentas de pesquisa de informação mais rápidas, relatório em tempo real, e maior qualidade na gestão dos dados.

A redução de erros contábeis também é uma das grandes vantagens da contabilidade digital, erros que podem causar possíveis prejuízos as empresas e na tomada de decisões, como afirma Junior (2020, p.17) sobre o ECD (Escrituração Contábil Digital) que permite maior “padronização no envio das informações; maior eficiência; rapidez no acesso às informações; redução de falhas e erros no processo de apuração”.

Sobre o Clouding Computing na contabilidade digital, onde serviços podem ser realizados online na nuvem, com compartilhamento de dados entre setores em tempo real, Junior (2020, p.17) enfatiza que esse sistema permite “reduzir o custo na aquisição e composição de toda infraestrutura das empresas; flexibilidade sobre adição e substituição de recursos



computacionais, tanto em hardware quanto software para atender as necessidades das empresas”.

As perspectivas para a profissão do contador possuem estrita relação com os sistemas e softwares digitais, sendo torna-se necessário inseridos na realidade das empresas e dos escritórios de contabilidade, não só pelas vantagens econômicas desses sistemas, mas também porque “a cadeia de valor será outra. O contador precisará dar informações relevantes, personalizadas, fazer consultoria, oferecer atendimento, praticidade, simplicidade e rapidez ao cliente. Usar a tecnologia para entregar uma informação diferenciada, isso será a nova cadeia de valor.” (SILVA, 2020, p.27).

A aplicação das tecnologias digitais na contabilidade podem ser feitas nas mais diversas funções, dentre elas, Malinowski (2017) cita a utilização nos lançamentos contábeis, balancetes, escrituração dos Livros Diário e Razão, balanço patrimonial, demonstração de resultados, controle de estoque, escrituração do razão auxiliar, controle de contas a receber e contas a pagar, controle patrimonial, administração de pessoal, processamento da folha de pagamento, automação de ponto, e contabilidade gerencial.

O uso dos softwares para criação de demonstrativos financeiros contábeis, bem como para monitoramento do fluxo de ativos das organizações, também é utilizados na área da contabilidade, “os sistemas contábeis computadorizados registram e informam o fluxo de fundos pela organização em uma base histórica e produzem importantes demonstrativos financeiros como os balancetes e declarações de renda. (O'BRIEN, 2004, p.230).”

As informações dos demonstrativos financeiros, bem como do fluxo de ativos das empresas, e outros indicadores, são fundamentais, pois “esses relatórios auxiliam os administradores, fornecendo-lhes dados e informações para a tomada de decisões, de forma que possam utilizá-los prontamente” (Malinowski, 2017, p.18).

De acordo com Magalhães e Lunkes (2000) para uma empresa ser eficiente em sua gestão e tomada de decisões, ela precisa de relatórios completos, das mais diversas áreas e setores, necessitando ter um sistema



integrado de informações em rede com dados atualizados, incluindo o sistema contábil, para auxiliar nos vários níveis de processo decisório (estratégico, gerencial e operacional).

Em vista do amplo uso das tecnologias digitais na contabilidade, e da estrita necessidade delas diversas funções e processos, Mallinowski (2017, p.10) assevera que “saber lidar com as novas tecnologias da informação não significa um diferencial profissional entre os contadores, mas sim, condições essenciais para o exercício pleno da atividade contábil”.

2.2. METODOLOGIA

Haja vista a importância da contabilidade digital na realidade das empresas, tanto para aumento da eficiência, do controle, e da redução de custos, objetiva-se pesquisar sobre o uso das tecnologias de contabilidade digital nas empresas do setor varejista de Simonésia-MG, de modo a identificar o nível de utilização dessas tecnologias por parte dessas empresas.

Primeiramente, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica para levantamento teórico sobre o tema, sendo que para saber o nível de uso dessas tecnologias por parte das empresas varejistas de Simonésia/MG, utiliza-se uma pesquisa em questionário, aplicado nas empresas, realizando uma pesquisa quantitativa.

A amostra se concentra em um universo de 60 empresas na cidade, sendo que a pesquisa se realiza em 30 empresas, em resumo, 50% do universo de pesquisa, bem acima o tamanho mínimo recomendado, que de acordo com Andrade e Mehlecke (2020) é de 15% do universo amostral, possibilitando, assim, ter maior assertividade nos resultados.

O instrumento utilizado para coleta de informações sobre o nível de tecnologia digitais utilizados pelas empresas varejistas se dá através de questionário, sendo que com perguntas direcionadas a gestores torna-se possível obter informações sobre o cenário tecnológico contábil das empresas varejistas de Simonésia-MG.

2.3. Discussão e Análise de Resultados

A análise de dados fornece informações de 30 empresas do setor de varejo de Simonésia-MG, tendo dados coletados através de pesquisa em questionário realizada junto aos comerciantes. Buscou-se na análise obter informações a respeito da utilização de tecnologias de contabilidade digital por parte das empresas do setor de varejo, obtendo também informações sobre alguns impactos que os comerciantes perceberam a partir da implementação dos métodos.

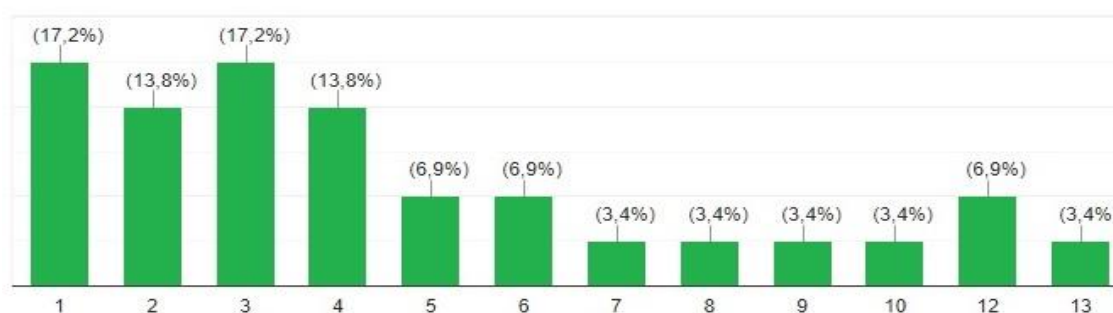
Informações complementares também foram obtidas no que diz respeito a questões relacionadas a realidade das empresas pesquisadas, como por exemplo dados relacionados a número de funcionários, e setores do segmento de varejo.

Dentre as empresas de varejo pesquisadas, identificou-se que 8% são do setor de materiais de construção, 12% de móveis e eletrodomésticos, 16,7% do setor farmacêutico, 18% do setor supermercadista, 22% de comércio de bebidas (bares), e 23,3% de vestuário (roupas, calçados, acessórios).

Identificou-se na pesquisa que a maioria das empresas possuem menos de 5 funcionários, um total de 68,9%, sendo empresas de pequeno porte.

Das 30 empresas analisadas, 17,1% tem entre 6 e 9 funcionários, e 13,7% entre 10 e 13 funcionários, como demonstra o gráfico abaixo:

GRÁFICO 1 – Número de Funcionários das Empresas

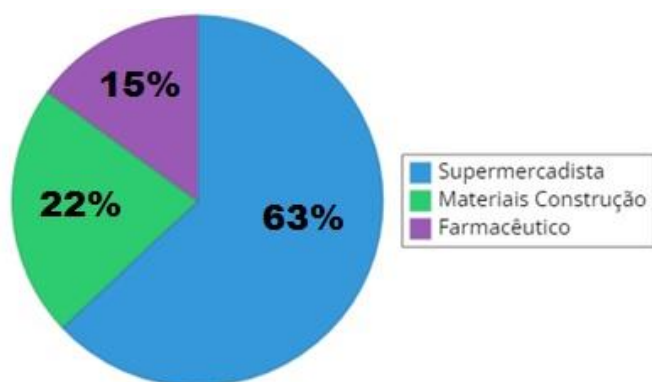


Analisando o número de funcionários por setor de varejo obtém-se o seguinte gráfico, onde se identifica que dentre as empresas que possuem de 9 a 13 funcionários, 22% são do setor de materiais de construção, 63% supermercadista, e 15% farmacêutico.

Observa-se que esses setores são os setores do varejo que tem o maior número de funcionários quando analisada a faixa de 9 a 13 funcionários, sendo que nessa não se inserem as empresas do setor de Vestuário, Bares, e Móveis/Eletrodomésticos.

Na faixa de 9 a 13 funcionários, tem-se o seguinte gráfico com o percentual de setores do varejo:

GRÁFICO 2 – Setores com 9 a 13 funcionários: Percentual por Setor



Ainda sobre a quantidade de funcionários e setores do varejo, identificou-se que os setores que menos possuem funcionários na faixa 1 a 4 trabalhadores, são os de vestuário e comércio de bebidas, onde dentre as empresas que possuem de 1 a 4 funcionários, 64% são do setor de vestuário (loja de roupa, calçados, acessórios), e 26% do setor de bares e bebidas.

Na faixa possuem de 5 a 8 funcionários, 43% são do setor de farmacêutico, 38% do de móveis / eletrodomésticos, 13% do setor supermercadista, e 6% do setor de vestuário.

Sobre o uso de tecnologias de contabilidade digital, 53,3% das empresas analisadas afirmaram não possuir tecnologias digitais para a contabilidade dos dados, seja de sistemas/software de contabilização de tributos, custos, estoque, folha de funcionários, ou fluxo de caixa.

O índice demonstra um nível médio de uso de tecnologias de contabilidade digital nas empresas de varejo em Simonésia/MG. Outras 46,7% das empresas analisadas afirmam possuir algum sistema de contabilidade digital, como mostrado no gráfico abaixo:

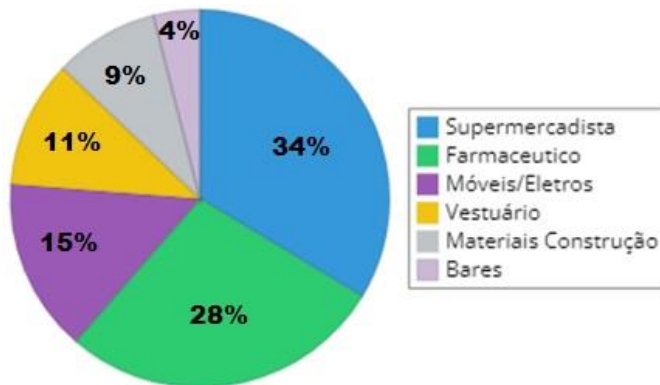
GRÁFICO 3 – Percentual de empresas que possuem tecnologias de contabilidade digital



Dentre as empresas que utilizam tecnologias de contabilidade digital identificou-se que a maioria das que utilizam possuem de 5 a 13 funcionários, onde 72% das empresas que afirmam utilizar métodos de contabilidade digital possuem de 5 a 13 funcionários, e 18% entre 2 a 4 funcionários, o que indica que empresas maiores tendem a utilizar mais as tecnologias de contabilidade digital.

Realizando um comparativo entre os setores e empresas que utilizam contabilidade digital, foi identificado que os setores que mais utilizam tecnologias de contabilidade digital são o supermercadista, onde das empresas de varejo que afirmam utilizar tecnologias de contabilidade digital 34% são desse setor. Outras 28% das empresas que afirmam utilizar tecnologias de contabilidade digital são do setor farmacêutico, 15 móveis/eletrodomésticos, 11% lojas de vestuário, 9% materiais de construção, e 4% comércio de bebidas (bares), como demonstra o gráfico abaixo:

GRÁFICO 4 – Percentual dos setores que utilizam tecnologias de contabilidade digital



Dentre os setores que afirmaram não utilizar tecnologias de contabilidade digital, 48% são do setor de vestuário, 37% do setor de comércio de bebidas (bares), 11,6% de móveis/eletros, e 3,4% de matérias de construção.

Isto possivelmente se deve, em grande medida, ao fato da maioria das lojas de vestuário do setor de varejo em Simonésia MG ser de pequeno porte, onde o fluxo de informações relacionados à estoque, folha de pagamentos de funcionários, e fluxo de caixa, ser pouco, sendo possível realizar a gestão contábil de forma manual e sem informatização, não havendo na cidade lojas de vestuário de médio a grande porte.

No caso do setor farmacêutico não foi identificado na pesquisa farmácias que não utilizam sistemas de contabilidade digital haja vista que necessitam utilizar sistemas para gestão de estoque de medicamentos especiais, baixa, registros, dentre outras exigências burocráticas que exigem lançamentos e contabilização em tempo real.

No que se refere ao setor supermercadista também não foi identificado na pesquisa empresas que afirmam não utilizar sistemas de contabilidade digital. Um dos motivos talvez se deva ao elevado fluxo de informações contábeis diárias dos supermercados, tanto no que diz respeito ao fluxo de caixa, quantidade de mercadorias em estoque, cálculos tributários, e número de funcionários.

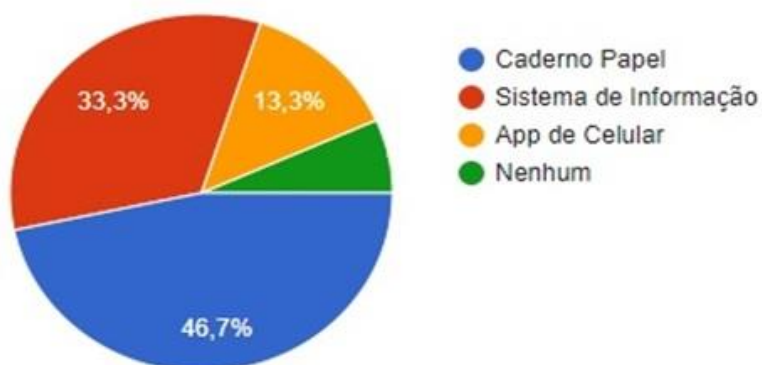
Para saber em quais funções nas empresas os métodos de contabilidade estão sendo utilizadas nas empresas de varejo em Simonésia

MG, realizou-se perguntas referentes a algumas funções em que geralmente essas métodos são aplicadas.

Uma das funções é nos registros de fluxo de caixa, onde foi identificado que 46,7% das empresas realizam seus registros de fluxo de caixa em papel, e 6,7% não realiza nenhum registro, o que demonstra que a maioria das empresas analisadas não utilizam tecnologias de contabilidade digital para realizar os registros de fluxo de caixa.

Quanto as que utilizam sistemas de contabilidade digital para registros de fluxo de caixa, o índice é de 33,3% em sistemas de informação em computador, e 13,3% em aplicativos de celular, como demonstra o gráfico:

GRÁFICO 5 – Meio de registro do fluxo de caixa



Sobre o método de lançamento das notas fiscais, 55,2% emitem através de blocos de nota em papel, e 44,8% através de sistemas de informação digital como a NSF-E, indicando um nível mediano das empresas de varejo de Simonésia no uso de sistemas de contabilidade digital no âmbito fiscal e tributário.

Apesar da inserção do mecanismo da NSF-E na cidade de Simonésia MG ter sido implementado há mais de 4 anos, o índice de empresas no setor de varejo que utilizam o mecanismo possui margem para aumentar ainda mais, tendo em vista que 55,2% ainda não utilizam o sistema da NSF-E. O gráfico abaixo apresenta os dados referentes ao a forma de lançamento das notas fiscais:

GRÁFICO 6 – Meio de lançamento das notas fiscais

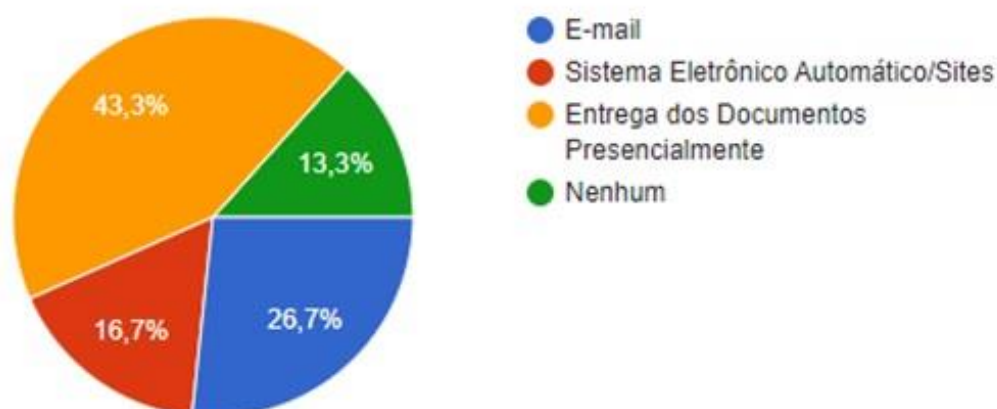


Quanto ao envio dos dados para o contador, 43,3% entregam pessoalmente e 13,3% não realiza nenhuma entrega dos dados contábeis, 26,7% enviam através de e-mail e 16,7% por meio de sistemas automáticos / sites, indicando que a maioria das empresas não utilizam tecnologias digitais para envio dos dados à contabilidade.

Apesar do e-mail ser uma tecnologia digital, ele não é um sistema automatizado, sendo muitas das vezes utilizado manualmente, anexando os relatórios e realizando a escrita mecânica, sendo um procedimento intermediário entre o sistema eletrônico automático e a entrega em papel pessoalmente.

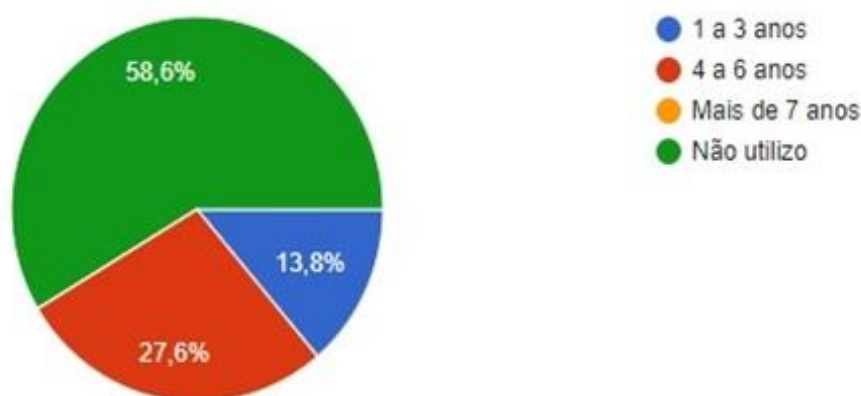
Analisando em termos de contabilidade digital, é possível dizer que no que diz respeito a entrega ao contador, 16,7% utilizam sistema de contabilidade digital, sendo que as demais formas estão no âmbito da contabilidade manual e mecânica, como demonstra o gráfico abaixo:

GRÁFICO 7 – Envio de dados para a contabilidade



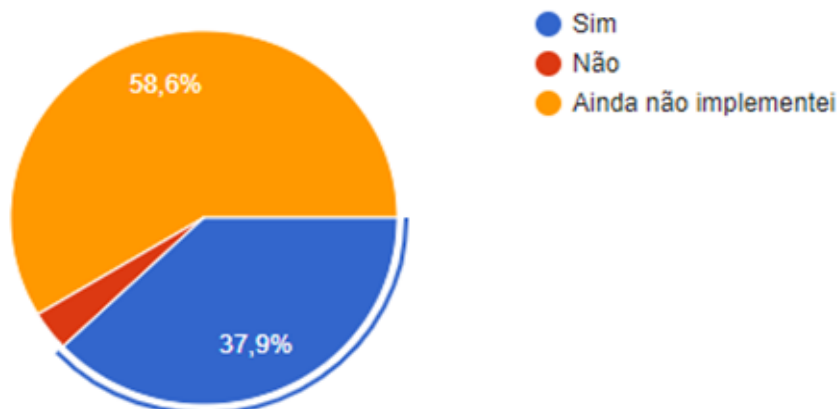
Quanto ao tempo que as empresas passaram a aderir tecnologias de contabilidade digital, 27,6% afirmam que aderiram há 4 e 6 anos, 13,8% de 1 a 3 anos, e nenhuma há mais de 7 anos, indicando que o uso de tecnologias de contabilidade digital nas empresas de varejo em Simonésia-MG é relativamente recente haja vista que muitas dessas tecnologias existem e tem sido implementadas há mais de 10 anos.

GRÁFICO 8 – Tempo em que as empresas passaram aderir tecnologias de contabilidade digital



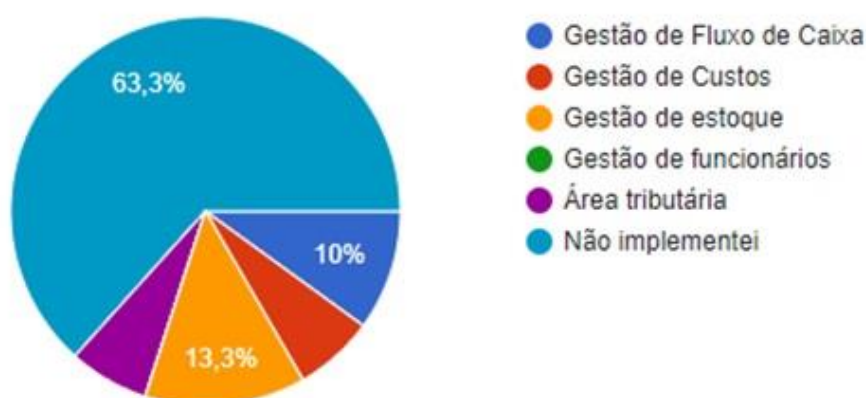
Sobre os impactos dos métodos de contabilidade digital considerando apenas empresas que implementaram os métodos de contabilidade digital, 92% das empresas que aderiram meios de contabilidade digital afirmaram que notaram melhorias na gestão das empresas após implementarem os sistemas, e 8% afirma não ter notado melhorias na gestão, o que indica que os sistemas de contabilidade digital podem aprimorar a gestão das empresas, surtindo um efeito positivo na gestão.

GRÁFICO 9 – Análise das empresas que notaram melhorias após implementação dos métodos de contabilidade digital



O gráfico abaixo demonstra que, dentre as empresas que implementaram a contabilidade digital, 37% afirmam que o âmbito que mais notaram melhorias foi na gestão de estoque, 27% na gestão do fluxo de caixa, 18% na gestão de custos, e 18% na gestão tributária, o que demonstra que as tecnologias de contabilidade digital podem melhorar funções importantes nas empresas, possuindo um efeito positivo em diversos âmbitos da realidade empresarial.

GRÁFICO 10 – Área que mais foi destacado após implementação dos métodos de contabilidade digital



A partir dos gráficos apresentados ao longo dessa análise, bem como dos indicadores percentuais, e perspectivas obtidas a partir desses dados, pode-se dizer que há setores no varejo em Simonésia-MG que utilizam mais tecnologias de contabilidade digital do que outros sendo que, de modo geral, a maioria das empresas não utilizam tecnologias de contabilidade digital.



Além disso, foi observado na análise que as empresas que implementaram tecnologias de contabilidade digital obtiveram melhorias nos mais diversos aspectos da gestão.

4. CONCLUSÃO

O objetivo desse trabalho foi identificar o nível de inserção de tecnologias de contabilidade digital nas empresas do setor varejista em Simonésia-MG, onde foi identificado através de pesquisa que a maioria das empresas pesquisadas não utilizam tecnologias de contabilidade digital, levando a concluir que o nível de inserção de tecnologias de contabilidade digital em Simonésia-MG é de baixo pra médio.

Apesar disso uma quantidade considerável de empresas utilizam sistemas de contabilidade digital, perfazendo um total de 43,3%, demonstrando que as tecnologias de contabilidade digital estão presentes em empresas do setor de varejo em Simonésia-MG.

Contando com uma amostra de 30 empresas varejistas localizadas na cidade de Simonésia-MG, os resultados demonstraram também demonstram que os setores varejistas que mais utilizam tecnologias de contabilidade digital são o Supermercado e Farmacêutico, sendo que os que menos utilizam é de vestuário e comércio de bebidas (bares), havendo também uma correlação entre a quantidade de funcionários, onde foi identificado que empresas com 5 a 13 funcionários são as que mais utilizam sistemas de contabilidade digital, e as com menos de 5 estão entre as que menos utilizam.

Os setores de móveis/eletros e também os de materiais de construção apresentaram bons índices, onde a maioria das empresas desses setores utilizam tecnologias de contabilidade digital.

O cenário do setor de varejo no que diz respeito ao uso de tecnologias de contabilidade digital tem muito a evoluir, havendo margem para expansão, pois 53,3% das empresas ainda não utilizam tecnologias de contabilidade digital.

Quanto aos impactos da contabilidade digital nas empresas, constatou-se que a grande maioria das empresas que implementaram esses sistemas



obtiveram melhorias em aspectos essenciais da realidade administrativa, como por exemplo na gestão de custos, tributária, de estoques, e das transações financeiras em fluxo de caixa, o que leva a concluir que as tecnologias de contabilidade digital podem impactar positivamente nas empresas.

Notou-se também que o uso de tecnologias de contabilidade digital nas empresas de varejo em Simonésia/MG é recente, onde grande parte das que passaram aderir implementaram há menos de 6 anos.

Conclui-se que o cenário tem muito a ser melhorado no setor de varejo em Simonésia MG no que diz respeito ao uso de tecnologias de contabilidade digital, podendo ter melhorias em diversos aspectos da gestão através do uso das tecnologias, sendo que o nível de inserção tecnológico é de baixo pra médio, havendo margem para aumentá-lo.

Trabalhos que podem ser feitos no sentido para fomentar o acesso a tecnologias na cidade ao setor de varejo, contribuindo para desenvolvimento econômico local.

Conclui-se através do estudo que há uma defasagem no que diz respeito ao uso de tecnologias de contabilidade digital nas empresas do setor varejistas em Simonésia-MG, sendo que isso pode ser uma oportunidade de crescimento, e melhorias no setor do varejo local.

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. Taquara: Revista eletrônica de Ciências Contábeis, 2020.

Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sc/noticias/a-transformacao-digital-esta-presente-nos-pequenos-negocios,fc1603d0db7d4610VqnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: Julho, 2022.

FERREIRA, Ana Lidia. Evolução da Contabilidade e os Avanços nos Processos Contábeis. Taubaté: UNITAU, 2021.



JUNIOR, Renato Dias de Souza; FERREIRA, Renan de Oliveira. Contabilidade Informatizada. Rio de Janeiro: UNINALAGO, 2020.

KETTLE, Lucas Barros; KETTLE, Wagnor Macieira. Epistemologia das Partidas Dobradas: Considerações Sobre Aspectos Históricos e Métodos de Ensino. São Paulo: UNASP, 2017.

KPMG. Digitalisation in accounting. Relatório da KPMG. Alemanha, 2017. Disponível em:

<https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/de/pdf/Themen/2017/digitalisation-inaccounting-en-2017-KPMG.pdf>. Acesso em 7 out 2022.

MAGALHÃES, A. D. F.; LUNKES, I. C. Sistemas contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 2000.

MALINOWSKI, Carlos Eduardo; OLIVEIRA, Diego Bianchi. A Importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial. São Paulo: Revista de Administração, 2017.

MARQUES, Wagner Luiz. Contabilidade Geral I. São Palo: ISBN, 2011.

O'BRIEN, J. A., Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet. Tradução: Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SANTOS, Flávia Costa. A Contabilidade na Era Digital. Goiânia: UNIARAGUAIA, 2015.

SEBRAE. A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL ESTÁ PRESENTE NOS PEQUENOS NEGÓCIOS. 2021.

SILVA, Angela Tunes; SILVA, Emerson Carvalho; ALCANTARA, Francisca Mary Magalhães. Análise da Percepção e Uso da Inteligência Artificial pelos Profissionais Contábeis da Região da Grande Curitiba. Curitiba: FESPPR, 2020.

VASCONCELOS, Nanci Pereira; BIANCOLINO, César Augusto. O Método das Partidas Dobradas no Século XXI: A Era da Informação. Brasília: UNB, 2009.